## Usabilidade –

## Conceito, Engenharia de Usabilidade, Avaliação Heurística

Heiko Hornung Instituto de Computação, Unicamp heiko@ic.unicamp.br

## Objetivos

Definir o conceito de usabilidade

Descrever o processo de Engenharia de Usabilidade

Descrever o método de Avaliação Heurística de usabilidade

# O conceito de usabilidade

## Usabilidade

Relembrando: de forma simplificada, usabilidade descreve "quão bem usuários conseguem usar a funcionalidade do sistema"

"quão bem": facilidade, satisfação, etc.

#### Algumas hipóteses:

Usabilidade é uma propriedade inerente e mensurável de qualquer tecnologia digital interativa

Pesquisadores e profissionais de Interação Humano-Computador (IHC) e Design de Interação (DI) desenvolveram métodos de avaliação que determinam se um sistema ou dispositivo interativo é usável ou não

Onde um sistema/dispositivo é usável, esses métodos determinam o grau de usabilidade, usando métricas robustas, objetivas e confiáveis

## Definições: o padrão ISO 9126

1991: ISO 9126 standard on Software Engineering - Product Quality:

"A set of [product] attributes that bear on the effort needed for use, and on the individual assessment of such use, by a stated or implied set of users."

2001: revisão do ISO 9126

"1') the capability of the software product to be understood, learned, used and attractive to the user, when used under specified conditions"

Visão "essencialista": usabilidade como qualidade do produto

## Definições: o padrão ISO 9126

2004: **emenda** do ISO 9126, inclusão de uma seção sobre qualidade no uso Compromisso entre visão essencialista (da eng. de software) e relacional (fatores humanos)

Visão relacional: usabilidade como qualidade emergente da interação

2011: **ISO 25010** supersede ISO 9126

Usabilidade tanto qualidade intrinseca de um produto quanto parte da qualidade no uso Subcaracterísticas de usabilidade como qualidade do produto:

adequação (appropriateness), facilidade de reconhecimento, facilidade de aprendizado, facilidade de operação, proteção do usuário de erros, estética da IU, acessibilidade

Usabilidade como parte da qualidade no uso:

eficácia, eficiência, satisfação, etc.

## Definições: o padrão ISO 9241-11

ISO 9241-11 Ergonomic requirements for office work with visual display terminals (VDTs) -- Part 11: Guidance on usability

"Extent to which a product can be used by specified users to achieve specified goals with effectiveness, efficiency and satisfaction in a specified context of use"

Efetividade, eficácia e satisfação são resultados de uma interação multi-fatorial entre usuários, metas, contextos e um produto

Usabilidade não como característica, propriedade ou qualidade mas medida pela qual um produto pode ser usado por usuários específicos para alcançar objetivos específicos com efetividade, eficiência e satisfação em um contexto de uso específico.

Utilidade limitada desses padrões: não é óbvio como aplicar/fiscalizar

## Outros padrões ISO

Existem vários outros padrões relacionados à usabilidade, por ex.:

Ergonomia

Processo de design

Avaliação

Documentação

Mobile

. . .

Mais informações: <a href="http://www.usabilitynet.org/papers/HCI-Usability\_standards.pdf">http://www.usabilitynet.org/papers/HCI-Usability\_standards.pdf</a>

## Aceitabilidade prática do sistema

Do ponto de vista do produto:

Custo, confiabilidade, usabilidade, utilidade, etc.

Do ponto de vista da interação do usuário:

Usabilidade parte da experiência do usuário

## Dê uma definição de "Usabilidade"

# Engenharia de usabilidade

## Engenharia de usabilidade

Recomendação de pesquisadores independentes na década de 80 Gould & Lewis, 1983; Nielsen, 1992 Usability Engineering Group – DEC, IBM

Confiar na experiência do designer, em padrões, guidelines, ou metodologias racionais e analíticas não é suficiente para chegar a bons sistemas de computador...

A ideia já surgiu bem antes: "Application of empirical methods to computer-based system design" (Grace, 1966)

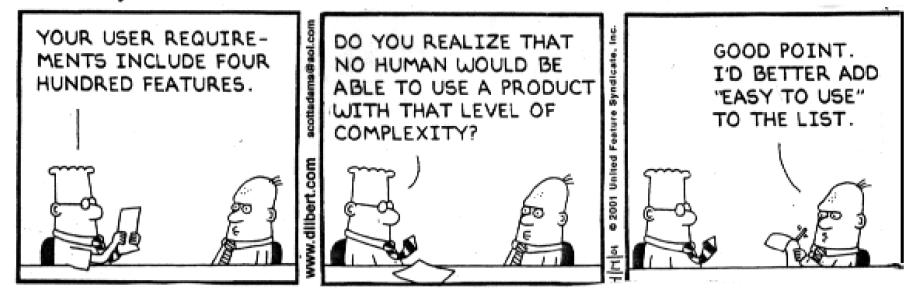
## O Modelo da Engenharia de Usabilidade

CONHECER O USUÁRIO CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS TAREFA ATUAL ANÁLISE COMPETITIVA Pré-Design METAS DE USABILIDADE MÉTODOS PARTICIPATIVOS **GUIDELINES DESIGN COORDENADO** Design PADRÕES - IDENTIDADE DO PRODUTO Inicial Design PROTOTIPAGEM, TESTE, Desenvolvi-DESIGN RATIONALE mento Iterat. Pós-Design FEEDBACK DE ESTUDO DE CAMPO

Segundo Nielsen (1993); fonte figura: Rocha e Baranauskas (2003), p. 123

## Pré-Design

#### **DILBERT** by Scott Adams



## Pré-Design

Conhecer o usuário

A evolução do usuário no uso do sistema

Análise Competitiva

Produtos existentes são os melhores protótipos...

Estabelecimento de Metas de Usabilidade

Facilidade de aprendizado, Eficiência de uso, Facilidade de retorno, Frequência dos erros, Satisfação subjetiva

## Design

Concretizar em um protótipo o design que segue de princípios de usabilidade

Verificar empiricamente o design, para assegurar ter atingido as metas de usabilidade

Uso de técnicas participativas

Guidelines (gerais e de categoria específica)

Prototipagem

Teste e Avaliação Formativa

Design Rationale

## Pós-Design

Dados para nova versão e produtos futuros

Conduzir estudos de campo para o produto em uso

Ir além do registro de reclamações

Visita a usuários no local de trabalho

Logging de sessões de uso

Impacto do produto na qualidade do trabalho

## As práticas de maior impacto na usabilidade do sistema

Design iterativo, análise de tarefa

Teste empírico com usuários reais

Técnicas participativas

Visita ao local de trabalho do usuário

#### Benefícios:

economia de tempo

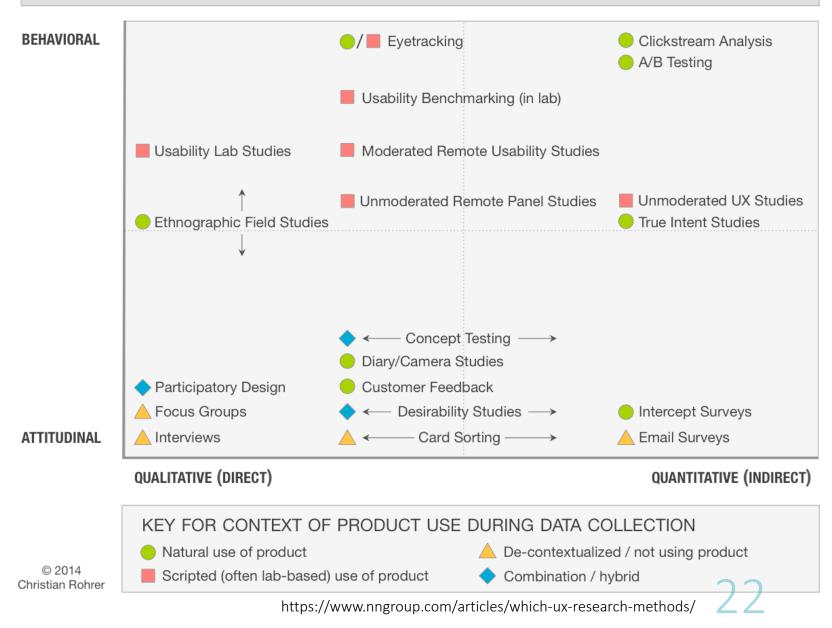
em não implementar determinadas funções
economia financeira

com redução de treinamento
adoção de produtos adicionais

## Descreva o processo de Engenharia de Usabilidade

# Métodos de pesquisa e avaliação com usuário

#### A LANDSCAPE OF USER RESEARCH METHODS



## Métodos de avaliação sem usuário

#### Métodos com experts:

Métodos de inspeção

Análise de tarefas

Análise de usuário

Inspeção Heurística

Percurso Cognitivo

Percurso Pluralístico

Métodos baseados em modelos

GOMS e derivados

## Métodos Heurísticos

#### Procedimento

Características do sist. são comparadas com "heuristic guidelines"

Uma lista de incompabilidades é coletada

Ref. Nielsen 1993, "Usability Engineering"

#### Resultados

Detalhes onde design difere da guideline

Facilidade de aprendizado, affordance, consistência

Também problemas menos graves

## Inspeção Heurística

Nielsen (1993)

#### Definir heurísticas de usabilidade

Derivadas de princípios básicos de usabilidade, ...

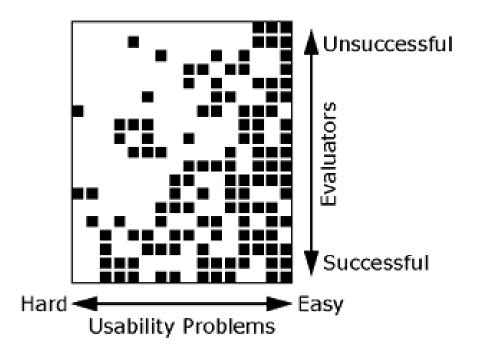
```
... mas adaptações a um produto específico:
Guidelines de Design / Pesquisa de Mercado
Documentos de Requisitos / Análise de Tarefas
```

#### Conjuntos diferentes de heurísticas:

```
Web usability, ex. (Instone, 1997; Nielsen & Tahir, 2002; Preece et al., 2002)
Online communities, ex. (Preece et al., 2002)
Xerox System Checklist (Pierotty, 1995)
Mobile, Games, TV digital interativo (TVDi), ...
```

#### Selecionar time de avaliação

Quantos avaliadores? (Nielsen, 1994)

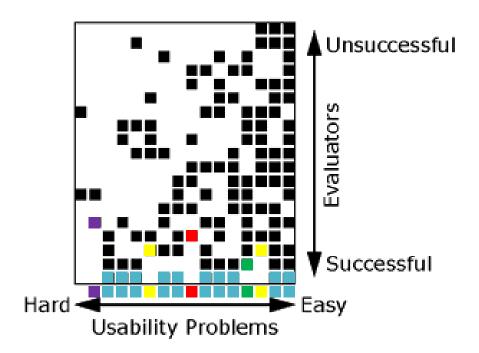


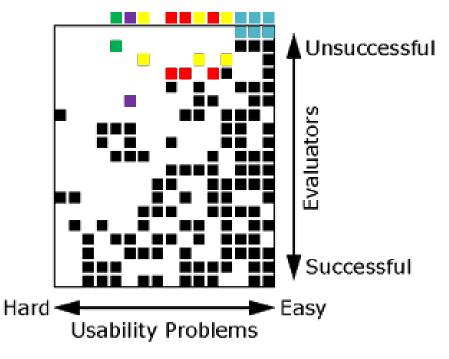
Linha: avaliadores (19)

Coluna: problemas encontrados (16)

#### Selecionar time de avaliação

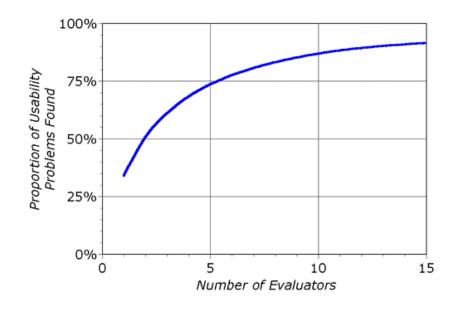
Quantos avaliadores? (Nielsen, 1994)

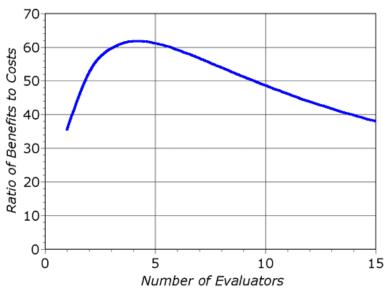




#### Seleção de time de avaliação

3-5 avaliadores (Nielsen, 1994)





#### Compilar material sobre o sistema

Análise da Audiência

Especificação do Sistema

Tarefas do Usuário

Cenários de Casos de Uso

#### Inspeção pelos avaliadores

Sumário da Sessão

Inspeção Individual

1-2 horas, independentemente

Procurar problemas de usabilidade que o avaliador encontra, bem como que um novato poderia encontrar, trabalhar em um conjunto de cenários

Passar pelo menos 2 vezes pelas tarefas

Tomar notas

Fecho

#### Feedback dos avaliadores

- Notas tomadas durante a inspeção
- Pensar-alto durante a inspeção (protocolo "Think aloud")
- Entrevista gravada

#### Relatório Estruturado de Usabilidade

- Sumário de todos os problemas de usabilidade encontrados
- Heurísticas violadas por esses problemas
- Ideias de como corrigir os problemas

### Graus de Severidade para os problemas de usabilidade

- 4 "problema catastrófico correção obrigatória para entrega do produto"
- 3 "problema grave alta prioridade na correção"
- 2 "problema pequeno baixa prioridade na correção"
- 1 "problema cosmético corrigir se houver tempo extra"
- O "não concordo que seja um problema de usabilidade"

## 10 Heurísticas de Usabilidade

- 1. Visibilidade do estado do sistema
- 2. Consistência entre sistema e mundo real
- 3. Controle do usuário e liberdade
- 4. Consistência com padrões
- 5. Prevenção de erros
- 6. Reconhecimento em vez de lembrança
- 7. Flexibilidade e eficiência de uso
- 8. Estética e design minimalista
- 9. Ajuda reconhecer, diagnosticar, recuperar de erros
- 10. Help e documentação

## Descreva a Inspeção Heurística segundo Nielsen (1993)

### H1 - Visibilidade do estado do sistema

O sistema deve sempre manter o usuário informado sobre o que está ocorrendo, por meio de feedback apropriado dentro de tempo razoável

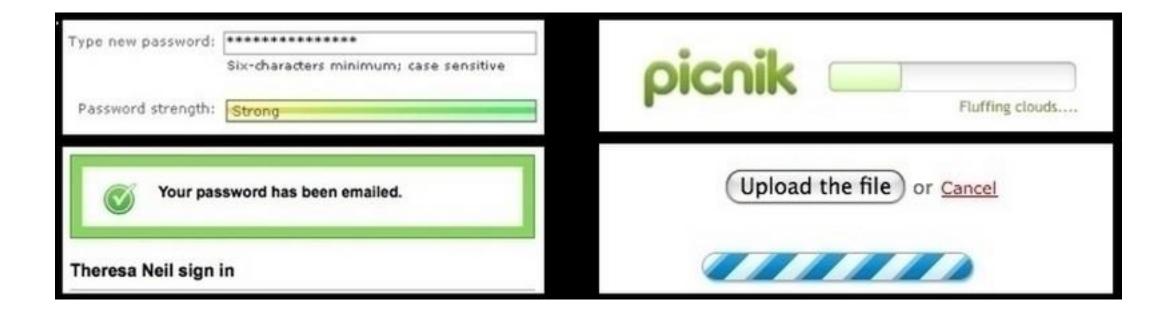
Há problema quando o usuário pensa alto:

Onde estou? Por que estou aqui novamente?

Isto está fazendo alguma coisa agora? O que está fazendo?

Onde deveria ir em seguida? Onde posso ir agora?

## H1 - Visibilidade do estado do sistema



### Visibilidade do estado do sistema

Identifique uma ocasião em que recebeu ou não feedback do sistema e descreva porque isso influenciou significativamente a qualidade de uso.

### H2 - Consistência entre sistema e mundo real

O sistema deve falar a "língua do usuário", com palavras, frases e conceitos familiares ao usuário, em vez de termos orientados ao sistema.

Seguir convenções do mundo real, fazendo a informação aparecer em uma ordem natural e lógica.

### Perguntar-se:

A linguagem é a dos usuários? É clara?

Conceitos e abreviações são familiares ao usuário, ou são definidas?

Metáforas e gráficos são entendidos pelo usuário?





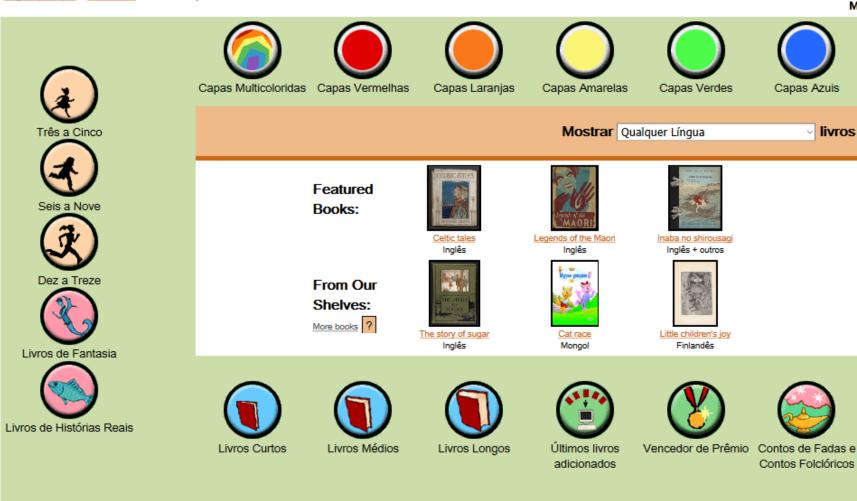


### **Busca Simples**

Mais opções >









Browse Exhibitions

## Consistência entre sistema e mundo real

Dê um exemplo de um design consistente com o mundo real.

## H3 - Controle do usuário e liberdade

Usuários frequentemente escolhem funções por engano e precisam de "emergency exit" para sair do estado indesejável sem ter que passar por um diálogo extenso. undo and redo.

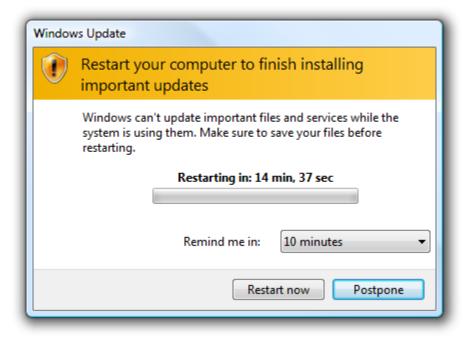
### Perguntar-se:

A navegação é baseada na tarefa ou "site (file-)structure"?

Web: A home page e a maioria das sub-pages são facilmente e claramente acessadas?

O sistema abre desnecessariamente novas janelas/abas? O sistema alimenta vídeo ou voz sem o controle do usuário?

## H3 - Controle do usuário e liberdade



## H4 - Consistência e padrões

Usuários não devem ter que imaginar se diferentes palavras, situações, ou ações significam a mesma coisa.

Seguir convenções de plataforma.

### Perguntar-se:

O sistema é consistente (estilo) com

Ele próprio?

Outros serviços importantes ao usuário ou à tarefa em mãos? (aplicação Web com outras aplicações...?)

# H4 - Consistência e padrões



# Consistência e padrões

"Consistência e padrões" é uma heurística importante porque dá uma ênfase no requisito de desenhar interfaces que ...

... limitam o número de representações para as mesmas ações?

... aumentam a sensação de controle do usuário?

... melhoram a concentração do usuário?

(escolhe a alternativa correta)

# H5 - Prevenção de Erros

Melhor que boas mensagens de erro, é um design cuidadoso que previne a ocorrência de um problema.

#### Perguntar-se:

Os campos obrigatórios estão indicados?

Há valor default ou forma sintática (formulários) de entrada?

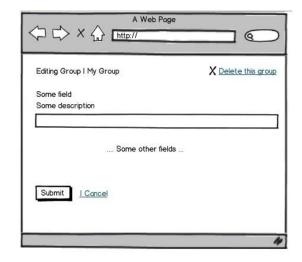
Há algum tipo de feedback para ações, disponível instantaneamente?

As mensagens de erro e guias estão escritos de maneira a evitar (novos) erros?

# H5 - Prevenção de Erros









# Prevenção de Erros

Dê três exemplos em que o design da IU ajuda aos usuários a prevenir erros.

## H6 - Reconhecimento em vez de lembrança

Tornar objetos, ações e opções visíveis. O usuário não deve ter que lembrar informação de uma parte do diálogo em outra. Instruções para uso do sistema devem estar visíveis ou facilmente recuperáveis sempre que apropriado.

O usuário não deve ter que lembrar:

Seu/sua entrada anterior

Alguma coisa mostrada algumas telas antes

máquina, organização ou geração randômica

## H6 - Reconhecimento em vez de lembrança





Por que "Reconhecimento em vez de lembrança" é tão importante para a experiência do usuário?

## H7 - Flexibilidade e eficiência de uso

Aceleradores – não vistos pelo novato – podem aumentar a velocidade de interação para o expert de modo que o sistema pode atender ambos: usuários experientes e inexperientes.

#### Perguntar-se:

Permite ao usuário customizar ações frequentes?

As funções e caminhos importantes estão sempre disponíveis? (e indisponíveis quando podem conduzir a problemas sérios)?

É possível fazer personalização?

A função para personalização é fácil de usar?

As páginas são "visíveis" para motores de busca?

## H7 - Flexibilidade e eficiência de uso



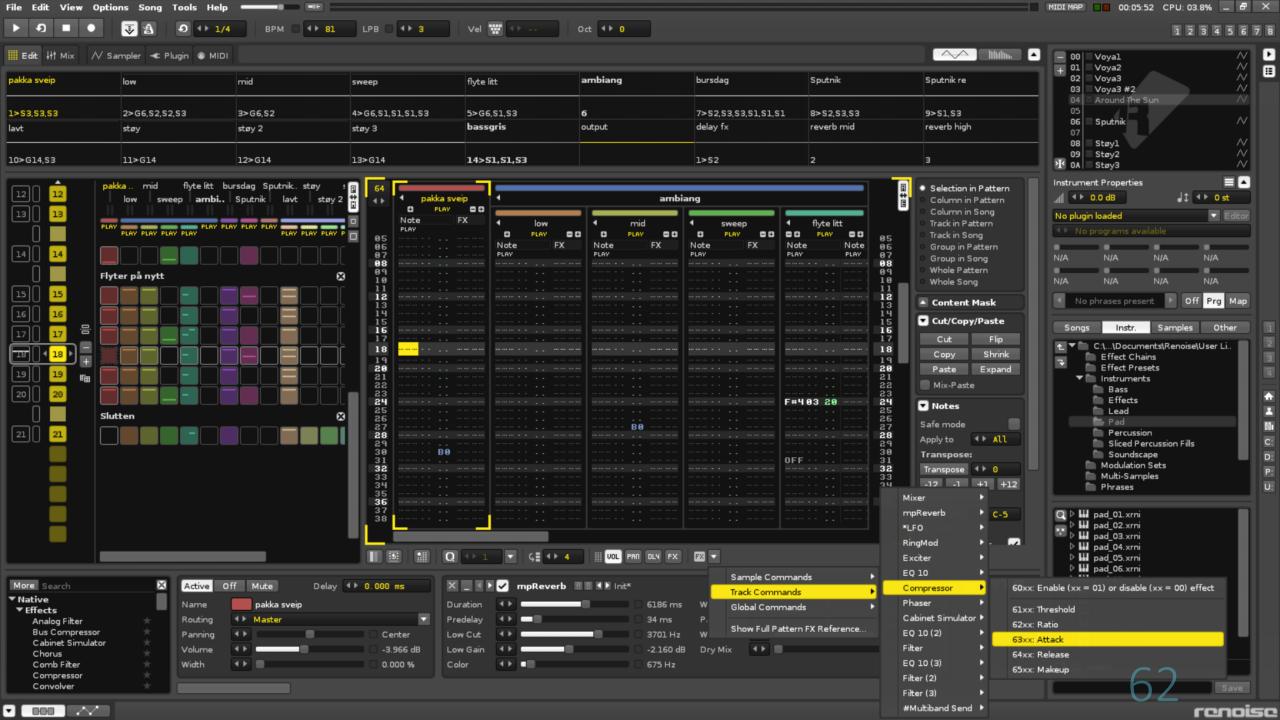
# H8 - Estética e design minimalista

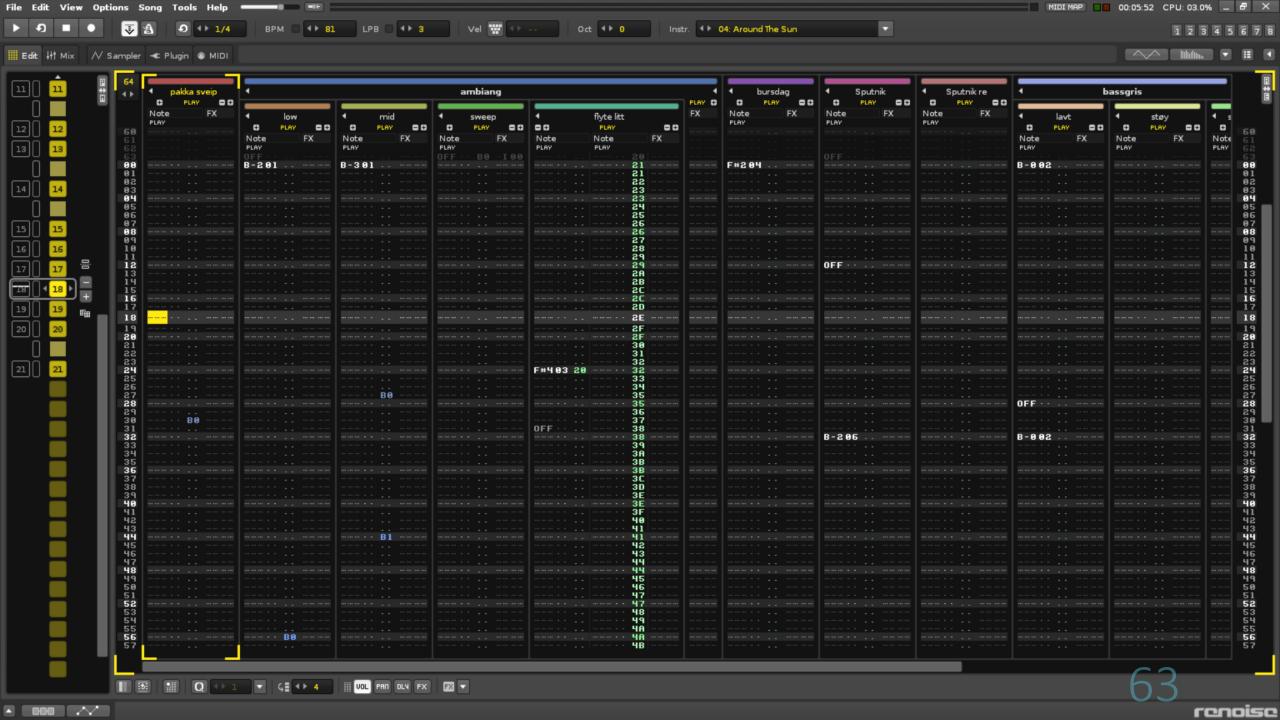
Diálogos não devem conter informação que é irrelevante ou raramente necessária. Toda unidade de informação extra em um diálogo compete com unidades de informação relevante e diminui sua visibilidade relativa.

Renaissance do design minimalista na web, por ex.:

The Roots of Minimalism in Web Design; <a href="https://www.nngroup.com/articles/roots-minimalism-web-design">https://www.nngroup.com/articles/roots-minimalism-web-design</a>

The Characteristics of Minimalism in Web Design; <a href="https://www.nngroup.com/articles/characteristics-minimalism">https://www.nngroup.com/articles/characteristics-minimalism</a>





# H9 - Ajuda a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros

Mensagens de erro devem ser expressas em linguagem plena (sem códigos), indicar precisamente o problema e sugerir construtivamente uma solução.

### Perguntar-se:

- O usuário será capaz de notar que há um erro?
- O usuário será capaz de distinguir tipos diferentes de erro?
- As mensagens de erro são escritas em linguagem simples e plena?
- O usuário pode ver o guia de correção e a situação onde o erro ocorreu ao mesmo tempo?
- O usuário será capaz de evitar a situação errônea em uso futuro?

# H9 - Ajuda a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros



# H9 - Ajuda a reconhecer, diagnosticar e recuperar-se de erros

Dê um exemplo em que conseguiu reconhecer, diagnosticar e/ou recuperar-se de um erro de sistema e descreva porque isso foi essencial para a qualidade em uso.

## H10 - Help e documentação

Mesmo que seja desejável poder utilizar o sistema sem recorrer à documentação, é necessário prover help e documentação.

A informação deve ser fácil de buscar, focada na tarefa do usuário, listar passos concretos e não ser muito extensa.

### Perguntar-se:

Há documentação sempre que necessária?

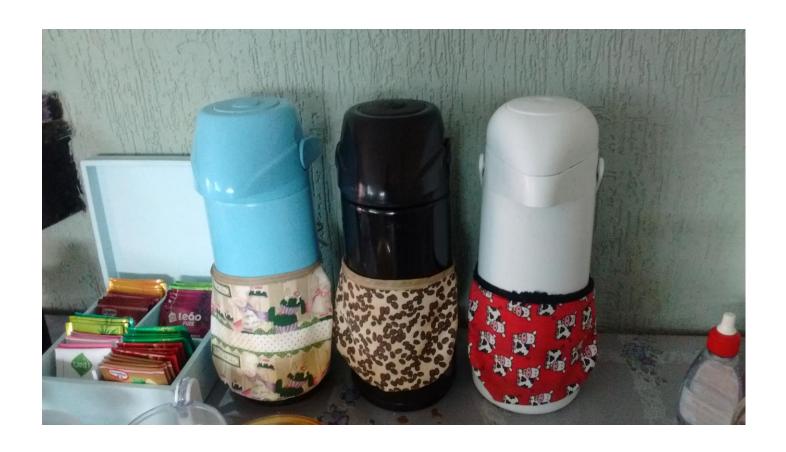
Há ajuda para pequenos problemas? ("qual é o significado deste campo?; como faço...?")

O help e a documentação são escritos em linguagem plena? Clara?

# H10 - Help e documentação



## Usabilidade na vida "real"



# Outros Métodos para inspeção de usabilidade (1)

### Avaliação Heurística

Método informal que envolve experts que julgam se o sistema segue princípios estabelecidos de usabilidade (chamados "heurísticas" neste caso)

### Percurso Cognitivo

Método de revisão onde avaliadores expert constroem cenários de tarefas e fazem o papel de um usuário trabalhando com a interface

### Inspeção Formal de Usabilidade

Adapta método de inspeção de software para inspeção de usabilidade. Inspetores passam pelo design e relatam todos os defeitos encontrados. Pode ser combinado com Percurso Cognitivo

# Outros Métodos para inspeção de usabilidade (2)

#### Percurso Pluralístico

Encontros onde usuários, desenvolvedores e experts em usabilidade passeiam por um cenário de tarefa, discutindo e avaliando cada elemento de interação.

### Inspeção de Features

Analisa somente o conjunto de features usado para realizar tarefas típicas, ex. checagens por sequências longas, passos que não seriam naturais para o usuário tentar, passos que exigem conhecimento específico, etc.

### Inspeção de Consistência

Compara consistência entre vários produtosInspeção de padrões Checa certos padrões, ex. Acessibilidade, ISO

## Síntese

Métodos de Inspeção de Usabilidade avaliam aspectos da usabilidade de um sistema sem fazer teste com usuário

Avaliação Heurística é um método rápido e efetivo em termos de custo para inspeção de usabilidade

Envolve vários experts (3-5 número ótimo) que avaliam o sistema seguindo um conjunto de heurísticas de usabilidade

Embora haja um conjunto geral de heurísticas, frequentemente precisam ser adaptadas a sistemas específicos

Avaliação Heurística não capta todos os aspectos de usabilidade

# Objetivos

Definir o conceito de usabilidade

Descrever o processo de Engenharia de Usabilidade

Descrever o método de Avaliação Heurística de usabilidade

## Referências

Nielsen J. (1993) Usability Engineering

Nielsen, J. (1994). How to Conduct a Heuristic Evaluation. http://www.useit.com/papers/heuristic/heuristic\_evaluation.html

Nielsen, J. (2001). Ten usability characteristics, www.useit.com/papers/heuristics.

Preece et al. (2002). Interaction design: beyond Human-computer interaction, John Willey & Sons (see chapter 13)

Heuristic Evaluation - A System Checklist by Xerox. http://www.stcsig.org/usability/topics/articles/he-checklist.html

Cockton, G. (2012). Usability Evaluation. The Encyclopedia of Human-Computer Interaction, 2nd ed., https://www.interaction-design.org/literature/book/the-encyclopedia-of-human-computer-interaction-2nd-ed/usability-evaluation